

**COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DE DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

**REQUERIMENTO N.º DE 2009
(Do Senhor Silas Câmara)**

Requer sejam convidados, para audiência pública nesta Comissão, Representante do Ministério da Previdência Social; Presidente da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), Francisco Danilo Bastos Fortes; o Presidente da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Márcio Freitas de Meira; o Coordenador-Geral da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), Jesinaldo Barbosa Cabral; o Coordenador do Programa Luz Para Todos; o Coordenador do Programa Bolsa Família; e o Representante do Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual (INBRAPI), Álvaro Tukano, para explicarem a crise na saúde indígena no município de São Gabriel da Cachoeira (AM), na área conhecida como Cabeça do Cachorro, com níveis de mortalidade infantil iguais aos dos países mais pobres da África.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais e ouvido o plenário, requeiro a Vossa Excelência que sejam convidados, para audiência pública nesta Comissão, Representante do Ministério da Previdência Social; Presidente da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), Francisco Danilo Bastos Fortes; o Presidente da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Márcio Freitas de Meira; o Coordenador-Geral da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), Jesinaldo Barbosa Cabral; o Coordenador do Programa Luz Para Todos; o Coordenador do Programa Bolsa Família; e o Representante do Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual (INBRAPI), Álvaro Tukano, para explicarem a

crise na saúde indígena no município de São Gabriel da Cachoeira (AM), com níveis de mortalidade infantil iguais aos dos países mais pobres da África.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com reportagem veiculada na noite do dia 21 de setembro, no Jornal Nacional da TV Globo, a taxa de mortalidade infantil nessa região mais conhecida como Cabeça do Cachorro, um município gigante, maior do que Portugal, é quase cinco vezes a média brasileira: este ano, em 2009, a mortalidade infantil deu um salto, com 98 mortes por mil nascidos vivos, quando a média brasileira é de 20 mortes por mil.

A região, que fica no noroeste do Estado do Amazonas, é de difícil acesso, mas nada justifica o fato de dezessete(17) lanchas da FUNAI estarem desativadas e empilhadas em São Gabriel por falta de motor, quando ali vivem 23 povos indígenas numa área de maior diversidade étnica do Brasil. Grave, ainda, é o fato de programas oficiais como o bolsa família também não chegarem ao local onde as crianças são as mais penalizadas, com índices de desnutrição dos mais pobres países do mundo, e que vivem também sem remédios, com agentes de saúde tratando a população e a criança com ervas e benzeduras. “Aqui a gente tem uma desnutrição crônica de base, comparável às regiões mais miseráveis da África, onde trabalhei”, disse a médica Maria Carolina dos Santos.

A auditoria feita pela FUNASA constatou que a manutenção das equipes de saúde em campo é dificultada pela falta de motores para os barcos e recomendou que seja feito “um estudo técnico para a compra de equipamentos”, quando a situação é de uma gravidade sem precedentes. A Fundação Nacional de Saúde informou que foram investidos mais de R\$ 5,6 milhões em materiais e remédios para a região do Alto do Rio Negro, que parece não chegar à São Gabriel. O Ministério do Desenvolvimento Social reconhece as falhas do Programa Bolsa Família no atendimento as aldeias indígenas, com o argumento de que “as prefeituras não conseguem cadastrar todos os índios por causa da dificuldade de acesso às regiões isoladas”.

Por tudo isso, conto com o apoio dos ilustres membros deste Colegiado na aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, 22 de setembro de 2009.

Deputado **SILAS CÂMARA**
PSC - AM